MINISTÉRIO DA FAZENDA PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo n°: 10830.004373/96-19 Recurso n°: 15.179 - EX-OFFICIO

Matéria : CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO - EX.: 1992

Recorrente: DRJ-CAMPINAS/SP

Interessada: RHODIA EXPORTADORA E IMPORTADORA S/A (ATUAL DENOMI-

NAÇÃO DE IND. MECÂNICA RILCOS LTDA.)

Sessão de : 21 DE AGOSTO DE 1998

Acórdão nº. : 105-12.523

NULIDADE DE LANÇAMENTO ELETRÔNICO - É nula a Notificação de Lançamento que não contenha as informações previstas no art. 142 do CTN e no art. 11 do Decreto nº 70.235/72 - PAF

Negado provimento ao recurso de ofício.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do recurso de ofício interposto pelo DELEGADO DA RECEITA FEDERAL DE JULGAMENTO em CAMPINAS – SP.

ACORDAM os Membros da Quinta Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, NEGAR provimento ao recurso de ofício, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

VERINALDO HENEIQUE DA SILVA PRESIDENTE

CHARLES PEREIRA NUNES

RELATOR

FORMALIZADO EM: 29 SET 1998

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros: NILTON PÊSS, JOSÉ CARLOS PASSUELLO, VICTOR WOLSZCZAK, ALBERTO ZOUVI (Suplente convocado), IVO DE LIMA BARBOZA e AFONSO CELSO MATTOS LOURENÇO.

MINISTÉRIO DA FAZENDA PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº: 10830.004373/96-19

Acórdão nº: 105-12.523

Recurso nº.: 15.179

Recorrente: DRJ em CAMPINAS - SP

Interessada: RHODIA EXPORTADORA E IMPORTADORA S/A (ATUAL DENOMI-

NAÇÃO DE IND. MECÂNICA RILCOS LTDA.)

RELATÓRIO

O Delegado da DRJ em CAMPINAS - SP recorre ex officio da sua decisão em que declarou Nula a Notificação de Lançamento emitida contra a Industria Mecânica Rilcos Ltda (RHODIA EXPORTADORA E IMPORTADORA S/A) por ter sido constatado erro de cálculo da Contribuição Social do exercício de 1992.

A decisão singular declarou nula a Notificação de lançamento em obediência à Instrução Normativa - SRF nº 54, de 13/06/97, publicada no DOU de 16/06/97.

2

É o relatório.

HRT

MINISTÉRIO DA FAZENDA PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo nº: 10830.004373/96-19

Acórdão n ° : 105-12.523

VOTO

Conselheiro CHARLES PEREIRA NUNES, Relator

O Recurso ex officio preenche os requisitos de admissibilidade. Dele tomo conhecimento.

Para análise da matéria vejamos o disposto na IN SRF 54/97, invocada pela decisão singular:

Art. 5º Em conformidade como disposto no art. 142 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional - CTN) e do art.11 do Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972, a notificação de que trata o artigo anterior deverá conter as seguintes informações:

I - sujeito passivo;

II - matéria tributável;

III - norma legal infringida;

IV - base de cálculo do tributo ou da contribuição devido;

V - penalidade aplicável, se for o caso;

VI - nome, cargo, matrícula da autoridade responsável pela notificação, dispensada a assinatura.

Art. 6º Na hipótese de impugnação do lançamento, o titular da Delegacia da Receita Federal de Julgamento - DRJ da jurisdição do contribuinte declarará, de ofício, a nulidade do lançamento, cuja notificação houver sido emitida em desacordo com o disposto no art. 5º, ainda que essa preliminar não tenha sido suscitada pelo sujeito passivo

- § 1º. A declaração de nulidade não impede, quando for o caso, a emissão de nova notificação de lançamento.
- § 2º. O disposto neste artigo se aplica, inclusive, aos processo pendentes de julgamento.

No caso sob exame verifica-se que efetivamente a Notificação de Lançamento anulada não identifica com precisão a matéria tributável (item II) nem o nome, cargo, matrícula da autoridade responsável pela notificação (item VI).

Pelo exposto voto no sentido de negar provimento ao recurso ex officio.

Sala das/Sessões - DF, em 21 de agosto de 1998.

CHARLES PÉREIRA NUNES